

ecos



da **via-sacra**

COLÉGIO DA VIA-SACRA

Ano C N.º 3 Dezembro 2008

Preço: 1 Mocho



Cem Anos de Presença Educativa



AGENDA DE ACTIVIDADES

18 de Dezembro

Festa de Natal, no Polidesportivo Cónego António Barreiros do Colégio da Via-Sacra
Eucaristia - 10:30 horas
Actividades de Natal

Musical “Centésima Lição”, no Pavilhão Multiusos - 21:30 horas

100 anos
de
presença educativa

ÍNDICE

3	EDITORIAL
4	NOTÍCIAS
9	REPÓRTER MOCHO
11	ENTREVISTA COM...
13	MERGULHAR NOS LIVROS
15	A CENTÉSIMA LIÇÃO
23	ESPAÇO PARA A ESCRITA
26	9.º ANO: E AGORA?...
27	UM OLHAR SOBRE...
28	CIÊNCIA DIVERTIDA
29	HORA DO RECREIO
31	TELAS E PAUTAS
32	AGORA FALAM OS PAIS
35	ECHOS DO PASSADO

Ano C N.º 3 Dezembro/2008

Periodicidade Trimestral

Director: Cónego Mário Lopes Dias

Direcção de Redacção: Prof.ª Patrícia Bárbara

Direcção Gráfica: Prof.ª Carla Pinto

Responsável Clube Jornalismo: Prof. Nélson Marques
Clube de Jornalismo

5.º B: Ana Tiago, Maria Guadalupe, Simão Arrais;

5.º C: Filipa Fernandes, Gonçalo Almeida;

6.º A: Gonçalo Medeiros, Joana Almeida, João Pereira, José Ramalho,
Mária Marques, Raquel Lopes;

6.º C: Rafaela Vieira, Tatiana Soares;

8.º A: André Almeida, Anna Cardoso, Carolina Ferreira;

9.º A: Jorge Lopes;

9.º B: Ana Assis;

9.º C: Ana Fernandes, Andreia Gonçalves

Impressão:

Novelgráfica

Rua Capitão Salomão, 121-122 -Viseu

Tiragem: 800 exemplares

EDITORIAL



Tesouro eterno no tempo

O encerramento das actividades comemorativas do Ano Centenário da Fundação do Colégio da Via-Sacra coincide com a celebração das Festas do Natal do Senhor. Ao longo deste ano de 2008, elegemos como objectivos fundamentais o **regresso às fontes** que deram origem a esta Obra e a **redefinição da sua identidade** como espaço de formação integral da pessoa orientada pelos princípios católicos nos quais pontificam os valores do mais são humanismo. As sendas para a realização desta tarefa estão traçadas: "Recordar para Renovar". É preciso *trazer de novo ao coração* o espírito impulsionador das origens para abrir novos caminhos, aceitar novos desafios e cumprir sempre a missão de serviço à educação plena do homem.

É necessário compagnar o passado com o presente: aquele é uma lição, este é o espaço da vida que nos compete viver, transformando, renovando e completando. É preciso administrar a riqueza antiga, acrescida das potencialidades da nova. É forçoso interpretar os desafios que nos deixou o Fundador e situá-los no nosso tempo. É como encontrar um tesouro e usufruir dele. Esta é a porta gloriosa, aberta ao segundo Centenário!

A esta renovação podemos chamar Natal, porque nasce Jesus Cristo onde e sempre que o homem se renova, se reestrutura e regressa à realização pessoal e comunitária dos ideais que Deus inscreveu nele desde a Criação.

É urgente descobrir no tempo, no hoje de cada um de nós, esta presença do eterno que se faz próximo; abrir o coração à novidade que é Jesus Cristo e que Se manifesta perfeito e simples, grande e humilde, Deus e Menino, no meio daqueles que Ele ama; deixar que o Seu Amor inunde, abraze o nosso coração, as nossas atitudes, as nossas palavras; partilhar esse estado de espírito alegre e nobre, comprometido e livre, humano e divino, com todos aqueles que este Natal puser diante de nós, sedentos e merecedores destinatários do Amor de Deus.

Nós somos, e importa que nos assumamos como tal, os agentes desta tarefa tão nobre quanto árdua, tão grande quanto urgente, tão digna quanto necessária. Dispor-se a cumpri-la é uma oportunidade da nossa geração, mas também uma exigência do nosso tempo.

Para todos, um Santo Natal pleno das bênçãos de Deus, na Paz do Deus Menino.

Padre Mário Dias

“Retratos Físicos e Humanos de Portugal”



No âmbito da disciplina de Geografia, no passado dia 19 de Junho, o grupo daquela disciplina e os alunos do 3.º Ciclo dinamizaram uma exposição alusiva ao tema “Retratos Físicos e Humanos de Portugal”. Na exposição, estiveram patentes trabalhos relativos aos referidos conteúdos geográficos. Os visitantes assistiram, também, a uma representação teatral, da autoria do aluno Filipe Carmo, da turma D do 9.º ano, e interpretada pelos alunos. Esta exposição teve como objectivo principal dar a conhecer os principais traços económicos, físicos e humanos do nosso país.

Gonçalo Sacramento, Manuel Lopes, 8.º C

Campo de Férias

No dia 30 de Junho, iniciou-se o Campo de Férias do Colégio da Via-Sacra. Nesse primeiro dia, pela manhã, encontrámo-nos no Colégio e partimos para a Senhora da Lapa, onde visitámos a célebre Igreja. Almoçámos num parque onde pudemos jogar futebol, cartas, saltar à corda e jogar um jogo típico de terras francesas, «La Pétanque». Seguidamente, fomos para a Barragem de Vilar, onde fizemos canoagem e um percurso pedestre, que foi muito exigente, devido ao calor sufocante daquela tarde.

No dia seguinte, o encontro foi nas piscinas de Cabanões. Após uma manhã recheada de diversão, fomos almoçar uma deliciosa piza. À tarde, as actividades foram variadas: alguns alunos foram para a Biblioteca Municipal - aí, os alunos do 6.º ano viram um filme, enquanto os do quinto estiveram na “Hora do Conto”. Já os alunos do 3.º ciclo ficaram no Colégio, num ateliê do Cineclub.

Chegou a tão esperada quarta-feira. Nesse dia, fomos para o Fontelo, onde jogámos paintball. À tarde foi mais calma mas igualmente divertida: os mais velhos entretiveram-se com jogos de tabuleiro pois, dessa vez, foram os alunos do 2.º ciclo a fazerem o espantoso filme no ateliê do Cineclub.

Na quinta-feira, tivemos a oportunidade de ir novamente às piscinas de Cabanões para mais uma manhã em cheio. À tarde, houve dança do ventre, hip-hop e danças tradicionais. Foi tanta a animação que ficámos estafados.

O que houve de comum em todos estes dias foi que, no final de todas as tardes, lá íamos para casa a desejar que a noite passasse depressa.

Na sexta, repetiu-se o ateliê do Cineclub e houve ainda um ateliê musical. E se todos os dias foram fantásticos, a última tarde foi inesquecível: fomos para a Ludilândia, onde nos divertimos imenso no bowling e na discoteca!

Adorámos o Campo de Férias!

*Carolina Reis, Carolina Bravo, Inês Simões,
José Ramalho, Raquel Lopes, 6.º A*



**Confeitaria
AMARAL**

R. Dr. Francisco Alexandre Lobo, 54
Tel. : 232 422 920
3 5 0 0 V I S E U

NOTÍCIAS NOTÍCIAS

Recepção aos novos alunos do Colégio

No primeiro dia de aulas no Colégio, os alunos estavam um pouco nervosos, mas também cheios de vontade para que as aulas começassem. Dirigiram-se para a sala Mozart, onde o Director Pedagógico lhes deu as boas-vindas e apresentou os Directores de Turma.

Seguidamente, acompanhados pelos respectivos Directores de Turma, os alunos foram conhecer as salas que lhes foram destinadas. Conheceram o regulamento da sala de aula e aprenderam a usar o cartão de aluno. Ainda durante a manhã, com o objectivo de ficarem a conhecer a escola, realizaram um *peddy paper* que os “obrigou” a percorrer todos os espaços.

Depois do almoço, de que todos gostaram muito, assistiram ao filme *Nanny McPhee*. Seguiram-se os jogos tradicionais e o lanche. Por último, os alunos receberam o horário da turma. Houve alguma ansiedade, pois as disciplinas eram muitas e preenchiam tanto os dias da semana que parecia não haver tempo para mais nada. Mas, ao mesmo tempo, os jovens estudantes não deixavam de estar entusiasmados e confiantes, pois a recepção aos novos alunos mostrou que têm alguém com quem contar. Todos adoraram este dia...

Ana Tiago, Maria Calheiros, Simão Arrais, 5.º B;
Gonçalo Almeida, 5.º C

Dia Mundial da Alimentação

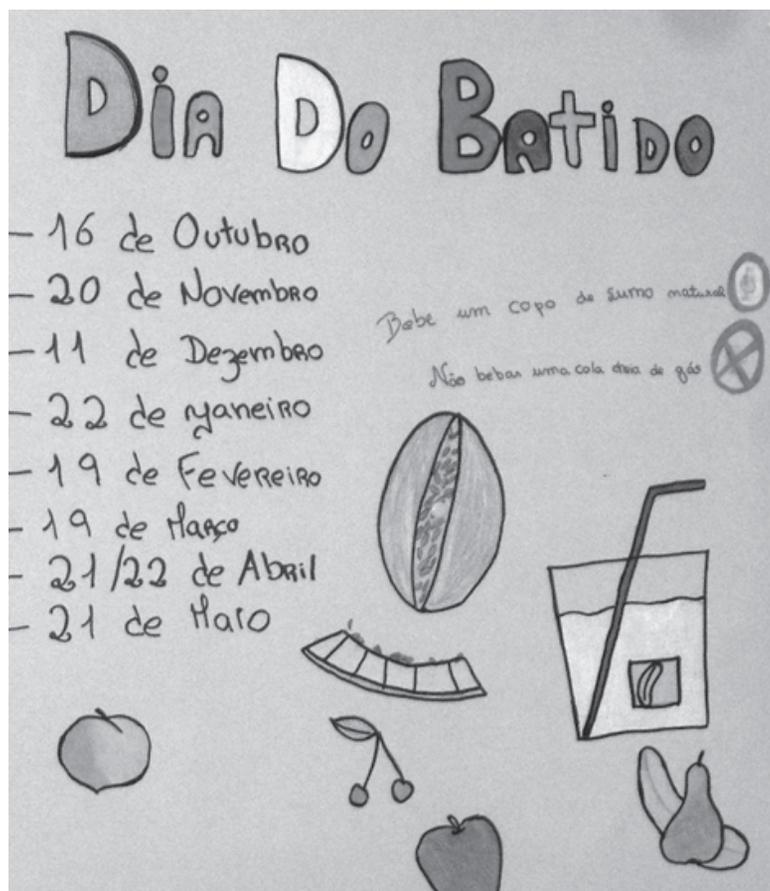
No dia 16 de Outubro, Dia Mundial da Alimentação, os alunos do 6.º ano e os professores de Ciências da Natureza dessas turmas inauguraram o Dia do Batido, que se irá repetir todos os meses ao longo deste ano lectivo, com o objectivo de promover hábitos de alimentação saudáveis.

Os batidos e os sumos naturais foram feitos pelos alunos do 6.º ano, se bem que com uma pequena ajuda dos professores. Foram vários os alunos que aderiram ao acontecimento e que não se importaram de esperar um pouco na fila para provarem os deliciosos batidos.

Depois de os provarem, alguns alunos referiram que os batidos e os sumos estavam óptimos, embora outros não tivessem gostado muito de certos sabores, como foi o caso do batido de maçã. Mas gostos são gostos, naturalmente. Os alunos comentaram também que a barraquinha estava muito engraçada e que houve por parte dos alunos do 6.º ano um bom trabalho de grupo.

Alguns alunos queixaram-se, dizendo que os batidos e os sumos tinham pouco açúcar. Porém, se tivessem mais açúcar, deixariam de ser tão saudáveis, não é verdade? Mas num aspecto todos estavam de acordo: eram baratos tendo em conta a qualidade. O sumo mais apreciado foi o de laranja.

Pelas reacções dos nossos colegas, podemos concluir que a primeira edição do Dia do Batido foi um sucesso.



Magusto no Colégio

Como manda a tradição, celebrou-se no Colégio, no dia 11 de Novembro o Dia de S. Martinho. As actividades tiveram início ao último tempo da tarde. Decorreram, no Pavilhão Cónego Barreiros, jogos tradicionais e um ateliê de pintura, actividades que tiveram a participação de todos os alunos do Colégio.



Seguiu-se o magusto com a tradicional fogueira e as castanhas assadas, com muita brincadeira e boa disposição. Finalmente, foram abertas as portas do átrio do Colégio e, como já vem sendo habitual, depararam-se todos com um fantástico lanche, repleto de iguarias e doces. O magusto foi, como sempre, um momento repleto de alegria, conversa, amizade e confraternização.

Raquel Lopes, Joana Almeida, Beatriz Marques, 6.º A

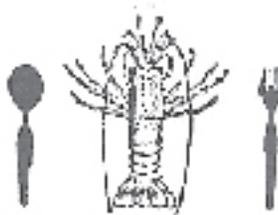
Tarde de Astronomia



No Colégio da Via-Sacra, no dia 26 de Novembro, decorreu a actividade "Tarde de Astronomia", organizada pelos grupos disciplinares de Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais. Destinada aos alunos do sétimo ano, teve como objectivo motivá-los para os conteúdos programáticos abordados nas referidas disciplinas.

Esta sessão de Astronomia dividiu-se em duas partes. Primeiramente, os alunos fizeram uma observação solar utilizando telescópios e binóculos, sob condições de segurança. De seguida, participaram numa sessão num planetário portátil onde, através de projecções puderam observar características do Universo, nomeadamente algumas constelações.

Os alunos participaram activamente, divertiram-se e manifestaram o desejo de poder repetir a experiência.



CASABLANCA-BAR, L^{da}

RESTAURANTE - MARISQUEIRA - SNACK-BAR

COZINHA BEM PORTUGUESA - SERVIÇO À LISTA
OS MELHORES MARISCOS - SERVIÇO DE CASAMENTOS

Av. Emídio Navarro
Edifício Avenida, 70-72

Telef. 232 422 239
3500-124 VISEU

NOTÍCIAS NOTÍCIAS

Áreas de Projecto

Área de Projecto - 6.º A

Este período, em Área de Projecto, fizemos actividades que não só são divertidas como também nos podem vir a ser úteis para o futuro como, por exemplo, o método de resolução de problemas. Definido o projecto, iniciámos a realização de agendas, calendários e blocos de notas, sempre relacionados com o nosso tema anual, "Cem Anos de Presença Educativa". Pensámos que seria uma boa ideia colocar, no início de cada agenda, um poema escrito pelos alunos da nossa turma. Estes produtos irão estar à venda e todos poderão apreciar a qualidade do nosso trabalho e, quem sabe, escolher uns bonitos presentes de Natal para oferecer a alguém especial...

Quando terminámos este projecto, iniciámos um outro que, por sua vez, está directamente relacionado com o Natal. Alguns alunos fizeram coroas lindíssimas com renas, com bonecos de neve e, as mais originais, com o chapéu de Pai Natal. Todas as decorações foram feitas com restos de tecido e botões. Assim, demonstrámos a nossa capacidade criativa aliada à necessidade de reutilizar produtos, dando vida nova a restos de coisas que, aparentemente, já não tinham grande valor. Alguns alunos preferiram fazer presépios muito bonitos em que também puderam reaproveitar tecidos, botões e missangas. Terminados estes projectos, a casa de cada aluno vai ficar bem bonita, com enfeites diferentes e personalizados.

Carolina Bravo, 6.º A

Embrulhe a nossa causa

Neste período natalício, a turma do 6.º B está a "Embrulhar uma causa" para ajudar as crianças do C.A.T. (Centro de Acolhimento Temporário), que recebe crianças de várias idades. O dinheiro angariado será utilizado para oferecer presentes a todas as crianças residentes nesta instituição. Se quiseres, também tu podes ajudar a pôr um sorriso no rosto destas crianças, "embrulhando a nossa causa", ou seja, comprando o papel de embrulho e as embalagens para os teus presentes deste Natal.

Alunos do 6.º B



Nada no mundo é infinito

Em Área de Projecto, a turma do 6.º C está a tratar um problema sério que todos temos de combater: o gasto desnecessário de água e de luz.

Escolhemos este tema com o objectivo de ajudar o planeta, sensibilizando as pessoas para a necessidade de não desperdiçar aqueles bens, pois "nada no mundo é infinito".

No final do ano lectivo, toda a escola poderá ver o resultado do nosso trabalho com a apresentação de seis filmes que, apesar de serem bem diferentes, terão em comum a mensagem da necessidade de se poupar água e luz, começando com simples hábitos nas nossas casas. Gestos tão simples como usar as máquinas de lavar louça e roupa só com a carga máxima, não deixar torneiras a pingar, tomar duchas rápidas em vez de banhos de imersão, podem mesmo fazer a diferença. Quanto à poupança de luz, ficam aqui algumas «luzes»: não deixar aparelhos em *stand-by*, secar a roupa ao ar livre, descongelar antecipadamente os alimentos e aproveitar ao máximo a luz natural, entre outras coisas.

As histórias e os guiões dos nossos filmes já estão concluídos; agora, estamos a trabalhar nos cenários. Os nossos filmes serão realizados com muita dedicação, pois este é um tema que diz respeito a todos nós.

Até à apresentação e, até lá, não se esqueçam: nada no mundo é infinito.

Maria Inês, 6.º C



NOTÍCIAS DESPORTO

Fair Play



O torneio inter-turmas, iniciativa proposta pelos professores de Educação Física com o objectivo de promover a prática desportiva por parte dos alunos do Colégio, é novamente disputado este ano.

No presente ano lectivo, os alunos Nuno Loureiro e Pedro Domingos, da turma B do 9.º ano, são os organizadores do torneio que, tem como novidade o facto de incluir outras modalidades para além do futsal. Neste 1.º período, o voleibol foi a modalidade escolhida; no 2.º período, disputar-se-ão jogos de basquetebol e de andebol; o torneio terminará, no 3.º período, com jogos de futsal.

Durante o 1.º período, o torneio tem sido um sucesso.

Apresentar-se-ão brevemente os resultados dos jogos entretanto disputados.

Torneio inter-turmas

Nuno Loureiro e Pedro Domingos, 9.º B

Jogos Olímpicos

Os Jogos Olímpicos modernos são o maior acontecimento desportivo de sempre. Este evento, que tem lugar de quatro em quatro anos, teve o seu início em 760 a.C. na antiga Grécia. Este ano, foi a vez de Pequim receber os Jogos.

Os Anéis Olímpicos representam a união de cada um dos Continentes participantes nos jogos: a cor azul é a cor da Europa; o amarelo é a da Ásia; o preto, a da África; o verde, a da Oceânia; e o vermelho, a da América. Portugal foi representado nas Olimpíadas por 75 atletas e conseguiu conquistar duas medalhas. A de ouro foi conquistada por Nelson Évora, em Triplo Salto, e a de prata foi conseguida por Vanessa Fernandes, no Triatlo.

Não esqueçamos o quarto lugar de Gustavo Lima na classe Laser, uma boa classificação para a vela portuguesa. O nosso país participou nas modalidades de atletismo, natação, salto em altura, triatlo, triplo salto, ciclismo, badmington, hipismo, canoagem, ténis de mesa, esgrima e judo.



Vejamos agora um quadro com os países que conseguiram um maior número de medalhas olímpicas.

Classif./ Países	OURO	PRATA	BRONZE	Total
1.º China	51	21	28	100 medalhas
2.º EUA	36	38	36	110 medalhas
3.º Rússia	23	21	28	72 medalhas
4.º Grã-Bretanha	19	13	15	47 medalhas
5.º Alemanha	16	10	15	41 medalhas

REPÓRTER MOCHO

BILHETE DE IDENTIDADE
NOME: Carla Helena
PROFISSÃO: professora de Educação Visual e Tecnológica

Repórter Mocho - *De que é que gosta mais na sua profissão?*

Professora Carla Helena - Na profissão de professor existe pouca rotina. Todos os dias são dias diferentes, há sempre algo novo para ensinar e também para aprender.

RM - *Porque é que escolheu ser professora de Educação Visual Tecnológica?*

CH - Quando era aluna, a disciplina de E.V.T. era a minha favorita. E, à medida que o tempo foi passando, alguns dos meus professores foram-me motivando para seguir esta área.

RM - *Desde pequena que desejava ser professora de E.V.T.?*

CH - Não. Gosto muito de animais e quando era pequena sonhava ser veterinária; depois, lembro-me que queria ser astronauta. Só decidi ser professora bem mais tarde, mas não me arrependo nada da escolha que fiz.

RM - *Podia relatar-nos o seu dia-a-dia?*

CH - Para além do tempo que estou no Colégio e daquele que destino à preparação das aulas, ocupo as horas livres com diversas actividades. Tenho uma família grande e guardo para os meus sobrinhos parte do meu tempo. Gosto muito de ouvir música e de ler.

RM - *Gostaria de, um dia, vir de bicicleta para o Colégio?*

CH - Claro que sim. Quem sabe se um destes dias não experimento... Gosto muito de caminhar e de andar de bicicleta. Um dia, quem sabe...

RM - *Qual era o seu maior sonho quando era criança?*

CH - Quando era miúda queria salvar o mundo, proteger todos os animais e espécies em vias de extinção. Hoje sei que é uma responsabilidade de todos nós, pois, através de pequenos gestos, podemos tornar o nosso mundo melhor. E é algo que tento transmitir a todos os meus alunos.

RM - *Qual é a sua melhor memória de quando era criança?*

CH - Guardo muitas e boas memórias da minha infância, mas lembro com muito carinho e «água na boca» o cheiro do leite-creme acabado de fazer pela minha avó.

RM - *Qual é a sua viagem de sonho?*

CH - À Índia. Fascinam-me as cores, os cheiros, a cultura. Tenho muita curiosidade em conhecer esse país.

RM - *Qual é o seu quadro preferido?*

CH - Gosto muito de pintura e é muito difícil escolher um quadro só. Mesmo assim diria que é a «Guernica» de Pablo Picasso. É um quadro fascinante ao qual não consigo ficar indiferente.



REPÓRTER MOCHO

O outro lado da... professora Carla Helena

RM - Qual é o pintor/a a que mais aprecia?

CH - Gosto muito da obra de Picasso, Marc Chagall e Egon Sheille, mas a minha pintora favorita é portuguesa e chama-se Paula Rego.

RM - O que é que gostava mais de fazer quando era criança?

CH - O que todas as crianças gostam de fazer. Gostava de brincar e de ler, e passava muito tempo a desenhar.

RM - Qual foi o filme que a fez sonhar mais?

CH - Talvez o «E.T.». Foi o primeiro filme que vi no cinema. Era muito pequena e o «E.T.» é um filme mágico.

RM - Qual foi o livro de que mais gostou?

CH - O «Príncipezinho», sem dúvida nenhuma. Penso que já o li mais de vinte vezes. É um livro muito bonito, com uma bela mensagem.

RM - Já foi a alguma exposição de pintura? Qual foi a que gostou mais?

CH - Já visitei muitas. E gostaria de destacar duas delas, a de Andy Warhol e a de Paula Rego, ambas no museu de Serralves.

RM - Para finalizar esta reportagem, gostaria de deixar uma mensagem para todos os alunos que sonham ser grandes artistas?

CH - O importante é acreditar, sempre, nas nossas capacidades. Não desistir.

Rafaela Vieira, Tatiana Soares, 6.º C



ENTREVISTA COM . . .

Inspector José Sobral



O Sr. Inspector José Sobral nasceu a 10 de Novembro de 1919 em Forninhos, Aguiar da Beira.

Depois da sua passagem pelo Seminário, esteve quatro anos no Colégio da Via-Sacra, onde colaborou, enquanto prefeito, com o Sr. Cónego António Barreiros, na formação dos jovens que lhe estavam confiados.

Cursou o Magistério Primário, exercendo em seguida o professorado no Ensino Básico e na Escola do Magistério Primário de Viseu.

Completo a sua formação com o Curso de Ciências Pedagógicas na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Ingressou na carreira de Inspector do Ministério da Educação, função que desempenhou até à sua aposentação.

As suas qualidades musicais suscitaram vários convites para dirigir grupos corais, tendo regido ao longo da sua vida o Orfeão de Viseu, o Coral Lopes Morago e o Coro de Professores.

Echos da Via-Sacra - Em que circunstâncias se encontrou no Colégio da Via-Sacra?

Inspector José Sobral - Quando saí do Seminário, em Abril de 1940, os estudos ali efectuados não eram reconhecidos oficialmente. A minha ida para o Colégio foi a solução encontrada para um problema real: recomeçar e continuar a vida académica.

EV - Quantos anos trabalhou nessa instituição?

Inspector José Sobral - A estada, de forma graciosa, durou quatro anos. Em troca, foi-me cometida a função de prefeito, que exerci o melhor que pude e soube.

EV - Que recordações guarda desses tempos?

Inspector José Sobral - Guardo as melhores lembranças: o exemplo, os conselhos e a amizade de um grande e nato Educador o "Senhor Cónego"; o ambiente alegre, calmo e familiar; os "Saraus", habituais e festivos; os amigos que granjeei.

EV - Sabemos que a figura do Rev. Cónego António Barreiros é para si uma referência. Que aspectos da sua personalidade salientaria?

Inspector José Sobral - É sabido que o Senhor Cónego era director de um Colégio, músico e compositor. Saber-se-á menos

que era uma pessoa de grande força de vontade, simples, discreta, acessível, de carácter ímpeto e fino trato. Acrescento que era, sobretudo, um Homem bom. Praticava o bem sem olhar a crenças, cor, ideologias.

EV - Todos lembram o Senhor Inspector pela sua sensibilidade musical e pelos seus dotes como regente...

Inspector José Sobral - O Seminário deu-me a oportunidade de satisfazer uma certa inclinação para a música e adquirir alguns conhecimentos. Com eles, pude colaborar em muitas festas e até ser professor, de forma eventual, no Liceu Alves Martins e na Escola Industrial e Comercial de Viseu. Em dado momento, o



ENTREVISTA COM . . .

Inspector José Sobral



Senhor Cónego, que fora meu professor, disse-me para o substituir, como regente, no Orfeão de Viseu. Com o seu apoio, aceitei e esforcei-me por cumprir, o melhor possível, a função transmitida. Esta prova de amizade e confiança, por parte do Mestre, alargou o meu horizonte social e musical.

Guardo as melhores lembranças: o exemplo, os conselhos e a amizade de um grande e nato Educador o "Senhor Cónego"; o ambiente alegre, calmo e familiar; os "Saraus", habituais e festivos; os amigos que granjeei.

EV - Em que é que a passagem pelo Colégio marcou a sua vida e a sua actividade profissional ligada à educação?

Inspector José Sobral - A convivência com o Senhor Cónego, personagem ímpar, no estar e no agir, impregnou a minha vida pessoal e profissional. Por isso, no desempenho das minhas funções, procurei seguir o exemplo de alguém que era exímio em relações humanas.

EV - Que mensagem gostaria de deixar aos jovens que hoje frequentam o Colégio?

Inspector José Sobral - Desejo que os actuais e futuros alunos atentem na vida exemplar do Senhor Cónego António Barreiros — o inesquecível Fundador — e se deixem nortear sempre pelos princípios que escolheu para alicerces do seu Colégio.

INTERNATIONAL SUMMER COURSES
INGLATERRA
2009

SHERBORNE SCHOOL
8-12 yo, boys and girls | 21 Jul - 04 Aug

CRANBROOK SCHOOL
13-17 yo, boys and girls | 19 Jul - 04 Aug

FUN LANGUAGES
Rua Eng. Lino M. Rodrigues, 19
3510 - 084 VISEU
232 426 978

INSCRIÇÕES ABERTAS

MERGULHAR NOS LIVROS

O Suave Milagre, de Eça de Queirós

Na antologia *Gloria in Excelsis – Histórias Portuguesas de Natal*, selecção e apresentação de Vasco Graça Moura, descobri “O Suave Milagre” de José Maria Eça de Queirós, um pequeno conto que me seduziu pela mensagem profundamente cristã que encerra.

Obed de Enganim, senhor rico de grandes posses e com um coração cheio de orgulho, ouvindo falar de um rabi que curava todos os males humanos e anunciava o reino de Deus, ordena aos seus criados que partam em busca deste homem. Dele esperava magias e feitiços que curassem a mortandade dos seus gados e a infertilidade das suas vinhas, a troco de dinheiros e alfaias.

O centurião romano Públio Sétimo, senhor do vale de Cesareia, veterano de grandes campanhas militares, depositário de grandes saques, proprietário de minas nas províncias africanas, acredita que aquele homem curador de grande fama acabará com a sua dor: a doença que matava a pouco e pouco a sua única filha. Também ele ordenou os seus soldados que o procurassem. De espada empunhada, elmo e escudo, varreram a terra de Abraão...

Todos voltaram como derrotados. Os primeiros por um fariseu. Os seguintes por um sacerdote servo de Zeus e de Apolo.

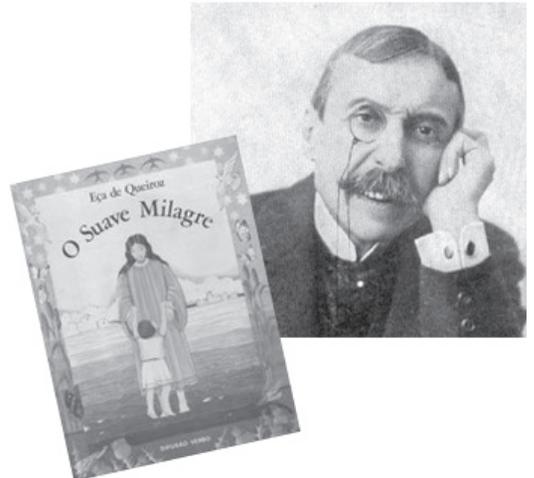
Num casebre miserável, entre Enganim e Cesareia, vivia uma desgraçada mulher com o seu filho. Fragilizados pela doença, o seu alimento eram as ervas que a mãe colhia nas fendas das rochas. Um dia, o filho pediu a sua mãe que lhe trouxesse esse famoso rabi, afinal “Jesus ama todos os pequenos”. A mãe, incrédula perante aquele pedido, responde que nenhuma pessoa atenderia ao pedido de alguém tão miserável e tão pobre, nem mesmo os cães. Além do mais, como convenceria Jesus, um homem tão desejado, a descer até àquele ermo onde viviam? Mas...

«Mãe, eu queria ver Jesus...»

E logo, abrindo devagar a porta e sorrindo, Jesus disse à criança:

“Aqui estou.”»

Prof. Nélson Marques



MERGULHAR NOS LIVROS

O Diário da Princesa, Meg Cabot



“O Diário da Princesa”, uma colecção de livros direccionada para as raparigas mais novas, retrata a vida de uma simples jovem de Nova Iorque que descobre ser a Princesa de Genóvia e que, em breve, terá de assumir o seu dever, sendo então obrigada a ter aulas sobre as mais diversas «matérias» com a sua avó, a Rainha de Genóvia.

Em nove livros de encantar, recheados de deliciosos pormenores e cenas incrivelmente cómicas e interessantes, ficamos a conhecer a vida amorosa, escolar e «profissional» da Princesa Mia, contada na primeira pessoa.

Vale a pena!

Mariana Mercatelli, 9.º B



A Rainha Sem Nome, de Maria Gudin

“A Rainha Sem Nome” é uma história encantadora sobre a vida de uma jovem de origem desconhecida.

Desde pequena, foi sempre vista por todos como uma pessoa estranha e nunca deixou de o ser mas, porque salvou muitas pessoas graças ao seu conhecimento da arte dos druidas, foi ganhando o respeito de alguns.

«Filha de reis, mãe de reis e um nome esquecido pela História» - é assim definida a nossa protagonista, que passará por muitas peripécias ao longo das páginas deste livro.

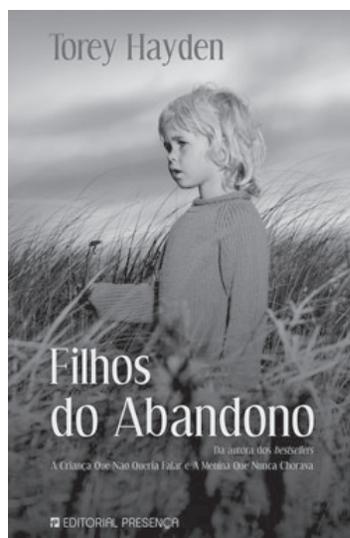
Jana, nome pelo qual é conhecida, depois de encontrar o seu único e verdadeiro amor, descobre a sua origem de alta estirpe goda e é obrigada a viajar rumo ao seu reino e aí cumprir um último desejo.

Maria Gudin, a autora, faz o leitor viajar através de uma história cheia de aventuras pela Península Ibérica goda e pela França merovíngia, com um fabuloso contraste de tempo que, com um incrível rigor histórico, acabará por revelar todos os mistérios e segredos vividos por Jana.

Se ficaste curioso, nada mais fácil: só tens de ler!

Mariana Mercatelli, 9.º B

Filhos do Abandono, Torey Hayden



Torey Hayden é uma pedopsiquiatra que encontrou um lugar onde podia fazer aquilo de que mais gostava: ajudar crianças. Porém, os casos com que se depara aparentam ser de difícil resolução.

Será que Torey vai conseguir quebrar as barreiras que existem entre si e os seus pacientes?

Para descobrires, terás de conhecer os “Filhos do Abandono”, um livro forte que marca quem o lê.

Inês Sousa, 9.º B

A Centésima Lição

DEUS
PATRIA
LIBERDADE
FAMÍLIA



A Centésima Lição

Marchas Populares de Viseu

Colégio sai vitorioso das Marchas Populares de Viseu

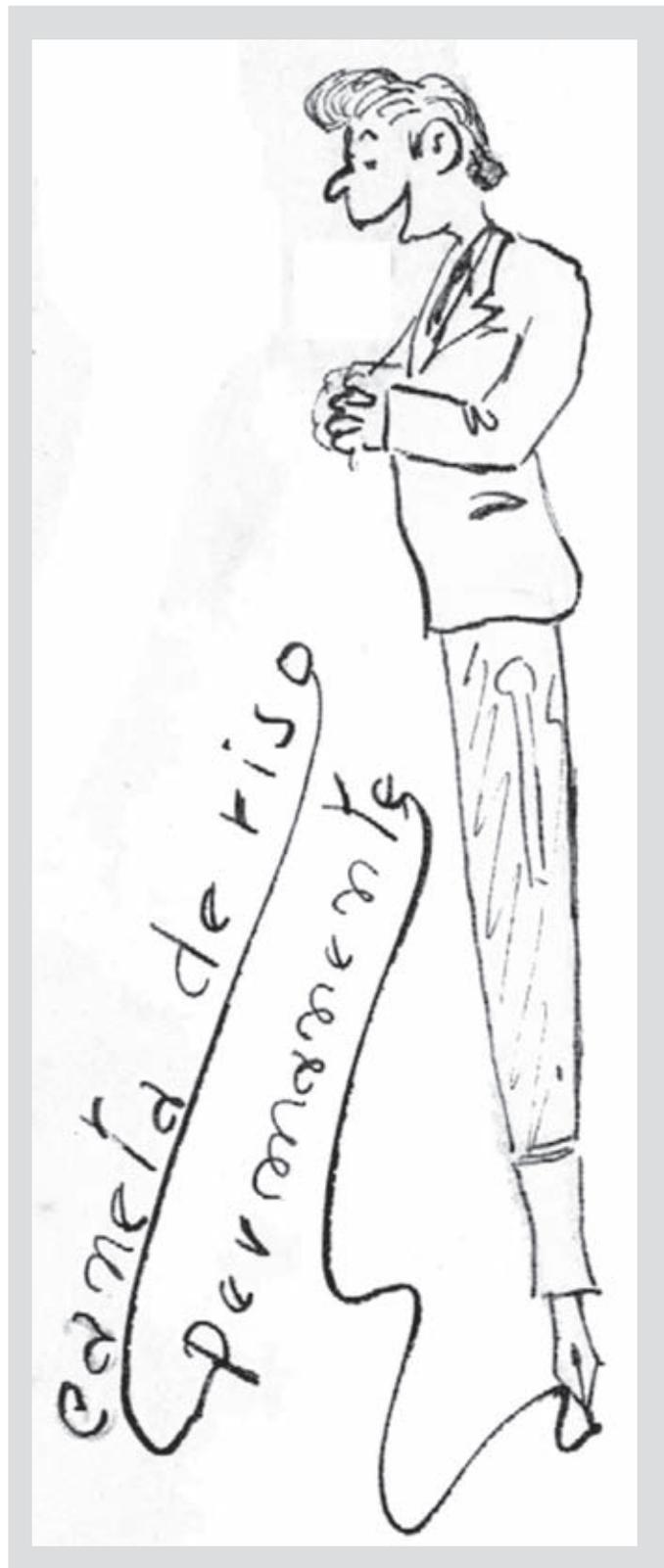
No dia 21 de Junho, os alunos do Colégio desfilaram na Avenida Europa com a graça e a energia a que já habituaram a cidade ao longo destes últimos anos. O tema, como não podia deixar de ser, inspirou-se nos “100 Anos de Presença Educativa”.

Como alicerce daquela tão rápida quanto intensa exibição, esteve um ano de árduo trabalho. A intenção foi recriar as vivências e o vestuário usado pelas crianças de há cem anos. É importante salientar que todo o guarda-roupa foi cuidadosamente planeado e confeccionado pelos alunos e professores do Colégio. Fizeram-se imitações de brinquedos antigos de madeira com o objectivo de relembrar brincadeiras já esquecidas.

Ao longo do ano, a qualidade da coreografia foi gradualmente aumentando, à medida que o número de ensaios se foi acumulando. Foi necessário treinar e repetir várias vezes até que tudo estivesse perfeito.

Graças ao esforço de todos, o Colégio conseguiu brilhar e arrebatou a vitória. Foi assim que, merecidamente, no dia 27 de Junho, no Pavilhão Multiusos, as Marchas do Colégio receberam o prémio correspondente ao primeiro lugar.

Beatriz Marques, 6.º A; Rafaela Vieira, 6.º C



*Retirado do “Álbum de Memórias”
do antigo aluno José Manuel Galvão*



O Musical «Centésima Lição»

O tempo é a substância de que sou feito.
Jorge Luis Borges

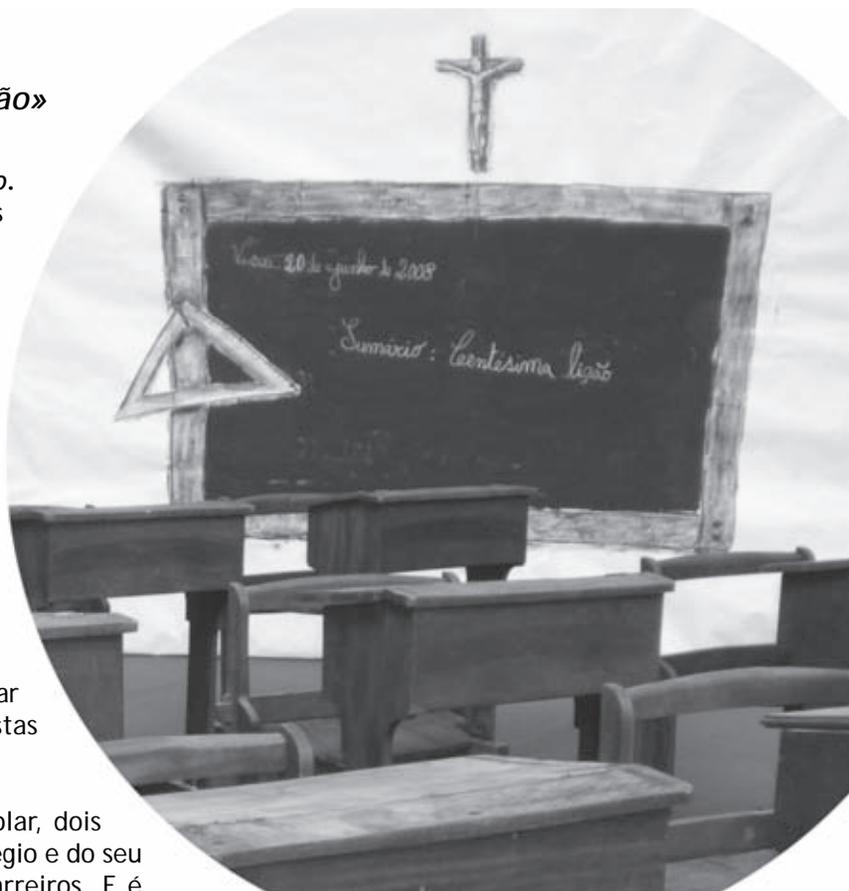
Há muitas formas de contar uma história. O século XX trouxe-nos o cinema e todos asseveraram que haveria de ser, pelo poder da imagem, o meio mais eficaz de narrar. Talvez até substituísse o teatro como forma de criar civilização. Apesar de tudo, a pequena fábula contada aos filhos pela voz aconchegante dos pais quando chega a hora do soninho continua viva e encantadora. E — valha a sensatez — ninguém se atreva a substituir essa voz por algum DVD.

O Musical que o Colégio criou para comemorar o Centenário partilha um pouco de todas estas formas da arte de contar.

Tomando como motivo um projecto escolar, dois alunos procuram as fontes da história do Colégio e do seu principal protagonista o Cónego António Barreiros. E é na angústia ansiosa da procura como é, enfim, toda a procura que um ancião, afinal antigo aluno do Colégio e do fundador, vai revelar aos pequenos investigadores os segredos bem guardados da sua escola.

Nesse momento, e sempre envolvido pela música de veludo, o ancião relata em tom de lenda o tesouro que parecia quase esquecido. Um *flashback* narrativo, cinematográfico, sequencialmente encadeado, transporta-nos até às origens do Colégio. Como num livro que se abra-se, os episódios narrados desenrolam-se dramaticamente perante os nossos olhos a chegada dos primeiros alunos, a acomodação no edifício, os projectos pedagógicos do Cónego, os jogos, as lições, os saraus, a música (sempre a música)... Enfim, toda uma ideologia no sentido da "formação integral dos alunos", nas palavras do fundador. E a sua figura é a de um Mestre, de convicções profundas, alicerçadas na fé, projectadas na escola e concretizadas nos alunos.

O espectáculo vai avançando e, perante as imagens reveladoras do ancião, os pequenos investigadores vão sorvendo com assombro a frescura das histórias, como se um nevoeiro se dissipasse. A intensidade dramática da música "Ah!, o que seria de nós sem a música!", defende Hermann Hesse eleva o carácter das personagens em cena



e sintetiza a personalidade artística do Cónego Barreiros, também ela revelada neste espectáculo.

O Musical encaminha-se para o fim. Termina o *flash-back* e regressa-se à actualidade. Os alunos apreendem com o ancião que o projecto da escola actual segue os passos do projecto de há cem anos. E essa é a grande revelação deste espectáculo. O ancião não é mais do que o espectro merecido da memória, uma aparição que fundamenta a substância de que o Cónego António Barreiros é feito e que continua a iluminar a escuridão do tempo.

Para terminar, resta dizer que os grandes protagonistas desta «Lição» (*Centésima*) não são os professores, mas sim os alunos: são eles que interpretam o drama, as cenas, as declamações, a música. Como se dum manobra irónica do destino se tratasse, numa inversão de papéis, são eles agora que nos ensinam os caminhos do futuro e nos transmitem a esperança que o Cónego Barreiros semeou há cem anos. Afinal, ele, o protagonista — como Mestre, Artista, Padre, Homem — tinha como projecto último fazer com que os alunos fossem eles mesmos os protagonistas do tempo e se assumissem como luz do mundo.

A Centésima Lição

Dia do Colégio



O Dia do Colégio, celebrado no dia 7 de Outubro, teve este ano um significado muito especial, pois constituiu o ponto alto das comemorações do Centenário.

Depois da celebração eucarística, deu-se início à sessão solene que assinalou os “Cem Anos de Presença Educativa” na cidade e no país. Este momento teve início com um belo momento musical: primeiramente, as alunas Constança Antunes, Maria Costa e Rita Pina interpretaram um tema da banda sonora do filme “Forrest Gump”; de seguida, as alunas Maria Marques, Ana Neves, Inês Menezes, Maria Beirão e Maria Costa interpretaram o tema “As Cores do Vento”.

Seguiu-se a entrega das medalhas comemorativas do Centenário e os discursos das entidades presentes: Padre Mário Dias, Director do Colégio; D. Ilídio Leandro, Bispo de Viseu, Dr. Acácio Pinto, do Governo Civil de Viseu, Dr. Teles Sampaio, representante da Direcção Regional de Educação, e Dr. Fernando Ruas, Presidente da Câmara Municipal de Viseu.

Foi com imensa alegria e orgulho que, depois, directores, professores, antigos professores, alunos, antigos alunos e encarregados de educação presenciaram o momento em que o Dr. Fernando Ruas entregou a medalha de ouro da Cidade de Viseu ao Colégio da Via-Sacra, decisão aprovada por unanimidade em reunião da Câmara. Não há palavras para exprimir o ambiente que naquela altura percorreu todo o pavilhão Cónego Barreiros.

O almoço que se seguiu constituiu um momento de confraternização entre todos os presentes.

Durante a tarde decorreram diversas actividades: jogos tradicionais, um ateliê de pintura, uma sessão de cinema com o filme português “O Leão da Estrela” e uma sessão de declamação de poemas acompanhados ao som da flauta transversal, do piano e da viola de arcos.

Deu-se por encerrado do Dia do Colégio com a habitual reunião dos Directores de Turma com os Encarregados de Educação.

Raquel Lopes, Joana Almeida, Beatriz Marques, 6.º A





Reacções ao Dia do Colégio

Dr. Paulo Machado

Que opinião tem relativamente ao dia de ontem?

O dia de ontem foi um dia muito especial, porque não só comemorámos o Dia do Colégio como assinalámos o início desta aventura centenária da Instituição. Como sabem, o Colégio nasceu há cem anos, em 1908, mais ou menos por este dia, não conseguimos precisá-lo. É uma marca histórica invulgar nos dias que correm, da qual

nos orgulhamos, evidentemente com momentos bons e momentos menos bons, mas, no cômputo geral, a avaliação é claramente positiva.

Acha que os princípios que hoje vigoram no Colégio estão muito longe dos instituídos pelo Cónego Barreiros?

Não. Julgo que não. Penso que tem havido um esforço muito grande de recuperação histórica, no sentido de beber nas fontes, de captar aquele que foi o ideário do Sr. Cónego Barreiros, o nosso fundador. E temos procurado ser fiéis a isso mesmo. Temos na base um projecto de formação integral dos alunos, a exemplo daquilo que ele propunha. Naturalmente que os tempos são outros, mas permanecemos, penso eu, fiéis aos princípios que presidiram à concepção e ao início desta casa, deste Colégio da Via-Sacra.

Qual é o balanço que faz destes cem anos?

Considero que é um balanço positivo. Pensem só na quantidade de alunos que passou por aqui... Gente que foi formada nesta casa e que não esquece esta marca nas suas vidas. Isso, só por si, sem mais, justificaria a existência do Colégio.

Exposição

Com o objectivo de espelhar o que o Colégio foi, é e, certamente, continuará a ser, esteve patente a exposição "Cem Anos de Presença Educativa", na qual se ilustrou este primeiro centenário com tudo aquilo que faz do Colégio da Via-Sacra um farol na nossa cidade.

Depois de um intenso e aturado trabalho de pesquisa, recolha e selecção de materiais, foi possível apresentar aos visitantes variadíssimas provas que atestam o carácter único do Colégio, que recebe primordialmente essa qualidade daquele que o sonhou e concretizou — documentos históricos diversos, objectos pessoais do fundador, fotografias de tempos antigos (e mais recentes também), notícias, prémios, revistas, trabalhos dos alunos...

Tudo pôde ser apreciado nesta exposição que ilustrou as diversas faces do Cónego Barreiros, o poeta, o homem, o artista, que disse um dia "A escola é o coração do progresso".



A Centésima Lição

Cónego António Barreiros. *Escritos e Composições Musicais*
Obra apresentada no dia 7 de Novembro



A edição da obra *Cónego António Barreiros. Escritos e Composições Musicais* assume particular representatividade no âmbito das Comemorações do Centenário do Colégio da Via-Sacra. Com ela evoca-se de forma especial a figura ímpar que foi o Cónego Barreiros e projecta-se para o futuro o seu contributo como pensador e como compositor.

A actuação do Grupo de Professores de Educação Musical do Colégio da Via-Sacra testemunhou que a música continua a merecer especial atenção no projecto educativo do Colégio, tal como o Cónego Barreiros preconizou desde a sua fundação.

Na apresentação da obra o actual Director do Colégio da Via-Sacra, o Cónego Mário Lopes Dias, salientou que a obra tem três objectivos essenciais: *recolher as produções dispersas do Senhor Cónego Barreiros que corriam o risco de perder-se; divulgar o seu pensamento, a sua vasta erudição, os seus dotes literários e artísticos, e, por fim, homenagear as suas qualidades humanas, estéticas,*

morais e religiosas.

A obra subdivide-se em duas partes. Na primeira, dedicada aos *Escritos*, procedeu-se à compilação de palestras, discursos, artigos de revistas e jornais, correspondência, reflexões escritas pelo Cónego António Barreiros, sobre temáticas de matriz pedagógica, artística, científica, social e moral. Nestes textos, verificamos que *o tema do colégio, que fundou e que orientou durante décadas, é uma constante nas suas preocupações, dando ênfase às diferentes áreas formativas que elegeram como essenciais para o crescimento integral dos jovens.* Na segunda parte, encontramos reunido o património musical que nos legou e que testemunha não só a sua capacidade como criador mas também o seu empenho no ensino da música, na valorização desta vertente artística, tanto no Colégio da Via-Sacra como no Seminário Maior de Viseu e na cidade de Viseu, tendo sido o primeiro Director Artístico do Orfeão.

O Cónego António Barreiros *foi um inovador, um espírito aberto ao homem e a Deus, nos projectos e na vida, com um pensamento muito à frente do seu tempo.* Por isso, esta publicação é *uma obra justa: a história exige que coloquemos à luz do dia a beleza serena de um coração, a foga tenacidade de uma vontade e a notável argúcia de uma inteligência que o nosso tempo lucrará em conhecer, saudar e imitar,* sublinhou o actual Director do Colégio a encerrar a apresentação da obra.

A segunda parte do Programa decorreu na Igreja do Seminário Maior de Viseu com a actuação do Orfeão de Viseu e do Coral Lopes Morago, que interpretaram várias composições musicais do Cónego António Barreiros.

Professora Fátima Eusébio





Homenagem a Antigos Directores



Dando continuidade ao seu programa de Comemorações do Centenário, decorreu, a 21 de Novembro, pelas 21h00, no Colégio da Via-Sacra, a **Homenagem a Antigos Directores** desta escola, que sucederam ao Cónego António Barreiros: Cónego Luís Barreiros, Cónego António Aragão, Cónego Aurélio Vaz, Padre Miguel Pereira, Cónego António Pascoal e Padre António Felisberto. Esta foi uma iniciativa que teve por objectivo recuperar a memória e enaltecer as pessoas, a sua obra e o seu contributo para o Colégio e para a Diocese de Viseu.

A cerimónia teve início com a actuação da Tuna do Colégio no espaço da Exposição “Cem Anos de Presença Educativa”. Em seguida, o Director do Colégio, Sr. Cónego Mário Dias, usou da palavra, justificando a justeza da homenagem e a grandeza dos homenageados. Usou igualmente da palavra o Vereador da Educação e Cultura da Câmara Municipal, Sr. Dr. José Moreira.

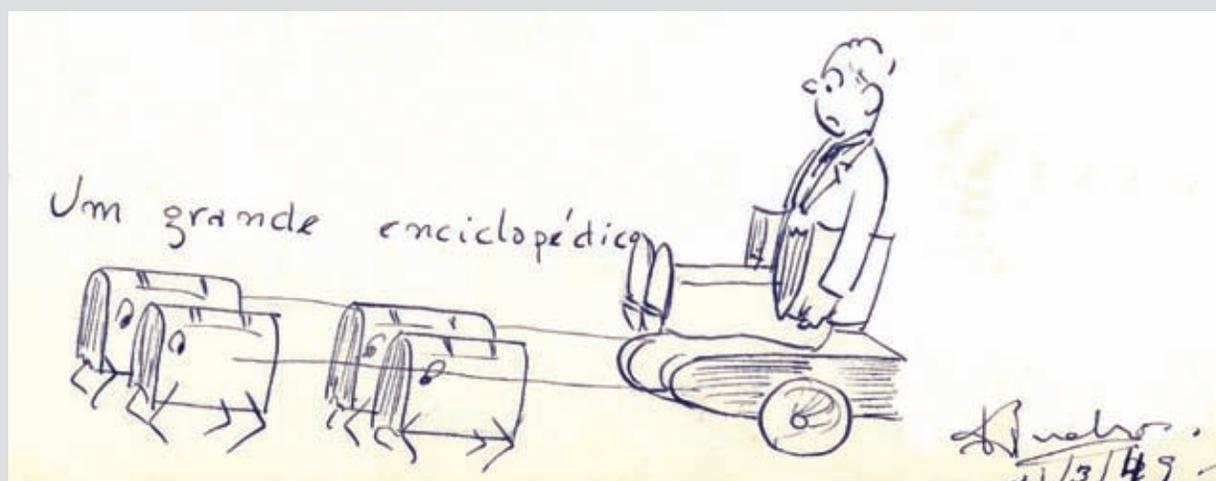
Num segundo momento, no hall principal do Colégio, foram descerradas as fotografias dos homenageados, as quais se encontram cronologicamente ordenadas e

expostas nesse espaço para o futuro.

Posteriormente, na sessão que decorreu na Biblioteca do Colégio, foram evocados os homenageados.

O Sr. Cónego Sílvio Henriques apresentou um testemunho sobre a pessoa do Sr. Cónego Luís Barreiros. Do Sr. Cónego Aragão, falou o Sr. Padre Dr. Geraldo Morujão. O Sr. Professor José Luís dissertou sobre o Sr. Cónego Aurélio enquanto que o Sr. Professor Sérgio Tavares nos apresentou a figura do Sr. Cónego Pascoal. Todos ressaltaram as qualidades dos homenageados e foi destacado o seu importante contributo para o Colégio e para a Diocese. Enquanto homenageados, estiveram também presentes o Sr. Padre Miguel Pereira e o Sr. Padre Felisberto, que deixaram em primeira pessoa um testemunho da sua experiência no Colégio da Via-Sacra.

Esta foi uma justa homenagem a um conjunto de pessoas que contribuíram decisivamente para a continuidade e afirmação do Colégio da Via-Sacra no panorama educativo e de formação.



Retirado do “Álbum de Memórias” do antigo aluno José Manuel Galvão

A Centésima Lição

SONETO DO 1.º ENCONTRO DE ANTIGOS ALUNOS
DO COLÉGIO DA VIA-SACRA
(Cónego António Barreiros)

1983

Aquele que foi um PAI p'ra além de AMIGO,
Aquele que além de AMIGO foi um MESTRE,
Não morreu. Vivo está. Em todos vive.
E a hora é não de luto mas alegre!

Que tempos, esses tempos que passaram,
Risonhos, quais auroras virginais.
São sonhos, que se as almas bafejaram,
Revivem, não se apagam nunca mais!

P'ra ti, p'ra cada amigo e companheiro
Que aqui está ou longe a escutar,
Doce emoção se evola em nevoeiro...

Mas não de pranto e mágoas a pairar...
Tem sorriso, saudade, um ar fagueiro,
É a AMIZADE antiga a pulular!

Viseu, Setembro de 1983, António Gouveia de Carvalho

Retirado do "Álbum de Memórias" do antigo aluno José Manuel Galvão

O Colégio, um mundo novo

Colégio da Via-Sacra,
Onde já passaram muitos jovens,
Local de estudo e lazer.
É feito de estudantes sorridentes,
Grupos excelentes,
Invencíveis na aprendizagem e
Orgulhosos deles próprios,

De estudarem num Colégio assim.
Andam sempre entusiasmados.

Vão ficar para a História,
Incluídos na memória de muitos, estes
Amigos dos professores.

Senhor Padre António Barreiros,
Acolheu-nos nesta casa
Com pessoas fabulosas.
Responsável...
Assim é o nosso Colégio!

Rita, 5.º B

Cem Anos

Em 1908,
Este Colégio nasceu,
Numa zona pequenina,
Na cidade de Viseu.

Muitos anos passaram
Com carinho e devoção.
Os alunos que cá entravam
Saíam com educação.

Um século passou
E o Colégio está diferente,
Mas ainda está disposto
A receber toda a gente.

Gonçalo Borges, 6.º C

Regressar às aulas é maravilhoso!
É despertar da cama num dia radioso...
Guaches, lápis e canetas vamos trazer!
Régua, esquadra, e transferidor não nos devemos esquecer!
Estudar, brincar e crescer em sabedoria
Seria o melhor presente que eu teria.
Somar, dividir e multiplicar ...
Orar, cantar e também sonhar....

À minha turma digo: as aulas vão começar,
Saltar e transpirar a Educação física!

Aprender astutamente a lição.
Unidos nos intervalos, como um gigante camião.
Ler, interpretar e escrever. Disto não nos devemos esquecer.
As aulas são para aprender
Senão em sabedoria não iremos crescer.

Francisca Amaral, 6.º B

O Colégio-Maravilha

Conheci um lugar,
Era aí que ia estudar.

Ia entrar num novo coração,
Com toda, toda a atenção.
Conheci novos amigos,
Todos muito divertidos.

As refeições são palavras gostosas,
Todas muito saborosas.
Nunca provara nada assim,
E o melhor é a sobremesa, que vem
no fim.

O Colégio-maravilha
É tudo o que aqui se cria.
Quem o fundou
Foi um grande autor um dia.

Inês Oliveira, 5.º B

O meu Colégio

Um grande Colégio
Fomos visitar
Para nele
Nunca pararmos de estudar.

Salas, refeitório, bar,
São essenciais
E os Directores
São todos especiais.

Andar no Colégio
É um privilégio,
Vamos aproveitar
Este magnífico lugar.

O dia continua
Com muita alegria,
Por isso todos esperam
Que não acabe o dia.

O ano começou,
Temos muito que estudar.
Se todos trabalharmos,
O sucesso vamos conquistar!

Ana Beatriz, 5.º B

O Nosso Mundo

O mundo é uma esfera
Com muitos mistérios para desvendar
E nela também temos
Beleza de encantar.

Essa beleza está
No oceano, no rio e no mar.
Também está na montanha
E no deserto a escaldar.

A bela Natureza
Muito tem para nos dar.
Com ela os nossos segredos
Nós podemos partilhar.

Mas não é só isso
Que o nosso mundo tem.
Também tem guerras e maldades
Que abundam nas cidades.

Há roubos, há violência,
Há pobreza e há carência.
Mas também há felicidade:
O mundo não é só maldade.

Há de tudo no nosso mundo
Pois nada é perfeito.
Mas isso não quer dizer
Que esteja mal feito.

O mundo é assim,
Não há mais nada para dizer,
Por isso me despeço.
Espero que tenham gostado de ler.

Filipa Fernandes, 5.º C

Mendigo

OIhar vazio, assustado
sem lar
o tecto é o céu rasgado
procura abrigo, afeição,
o agasalho, o pão,
sozinho, desesperadamente
o mendigo
chamado de vagabundo
ao passar leva a tristeza
no olhar vai uma vida
um outro mundo
roupas tão sujas e rotas
ensanguentadas as mãos
e ainda mais o coração
que palpita solidário
e ainda
dá do seu pão

Isa Santos, 9.º A

Sabedoria Centenária

Colégio da Via-Sacra,
Com cem anos de tradição
E, como já se percebe,
Com cem anos de educação.

Professores a ensinar,
Alunos a estudar,
E o nosso querido mocho
Que nos está a representar.

Com amigos e colegas,
Estou aqui para estudar
Neste querido Colégio,
Que é o meu segundo lar.

Há cá muitas ambições
E muitas recordações
Que relembram os alunos
De antigas gerações.

Ana Rita Marques, 7.º C

Nasci em

Nasci em Coimbra,
Vim viver para Viseu,
Cidade que p'ra mim
É a linda cidade-museu.

Há jardins por todo o lado
Que lhe dão um grande encanto,
E na rua do Hilário
Recordamos seu belo canto.

O Colégio onde eu ando,
Vaidoso e altaneiro,
Com cem anos de existência
É em Viseu o primeiro.

Beatriz, 5.º D

Viseu

Nasci em Viseu,
Terra onde Viriato nasceu,
E dizem terra de D. Afonso Henriques,
Uma das mais belas cidades-museu.

Terra linda de encantar,
Tal beleza não há igual.
Há monumentos históricos
Como a eterna Sé Catedral.

A Praça D. Duarte
É uma praça abençoada,
Tem uma estátua enorme
E uma casa brasonada.

Já para não falar no Rossio,
Onde se situa a Câmara Municipal,
Com bandos de pombas a voar.
Tal beleza não há igual.

Viseu é terra linda,
É terra sensacional.
É das terras mais lindas
Que existe em Portugal.

José Carlos, 5.º D

ESPAÇO PARA ESCRITA

O "Império" dos Quintos

Animação e nervosismo, brincadeiras e silêncios, amigos e colegas ainda por conhecer. O primeiro dia foi recheado de sentimentos bons mas também de alguma ansiedade.

Foi um dia especial porque tivemos o Colégio quase todo só para nós. Conhecemos muito do seu espaço e do seu funcionamento.

Agora, resta esperar pelos próximos dias... Mas acreditamos que todos vão ser especiais.

5.º A

O meu primeiro dia no Colégio da Via-Sacra foi cheio de emoções. Reencontrei velhos amigos e foi com alguma tristeza que me separei deles para ir para a minha sala. Porém, algum tempo depois, já me sentia mais feliz. A minha Directora de Turma foi muito simpática e logo percebi que ia ser fácil fazer novos amigos.

Foi um dia divertido, fiz muitos jogos engraçados.

Pelo que vivi nesse meu primeiro dia no Colégio, percebi que me ia adaptar rapidamente e prometi a mim mesmo que me iria esforçar para tirar boas notas.

Nesse dia especial, percebi que esta minha escola está lá, bem no alto, e que já foi farol para muitas pessoas que por aqui passaram, e, entre elas, o meu pai.

Acredito que também será um farol para mim.

5.º B

No dia 12 de Setembro, chegámos ao Colégio e, ainda que com um pouco de receio, entrámos. Vimos muitos alunos que brincavam, conversavam, jogavam à bola. Aproveitámos para brincar também um pouco mas depressa chegou a altura de nos dirigirmos para a recepção dos alunos. 5.º ano: aí vamos nós!

Este dia passou depressa mas deixou no ar a promessa de que assim o esperamos tudo correrá bem neste nosso Colégio, o Colégio da Via-Sacra.

5.º C

Tinha chegado o dia.

Levantámo-nos, nervosos, e despachámo-nos, pois se chegássemos atrasados naquele dia seria uma grande vergonha.

Querem saber que dia foi este?

Foi o primeiro dia no Colégio da Via-Sacra.

Nesse dia, ficámos a conhecer-nos uns aos outros, os alunos do 5.º D, e ficámos a saber que iríamos ter aulas na sala Gil Vicente.

Assim que entrámos no Colégio, sentimos que lhe corriam histórias antigas pelos corredores. Descobrimos que a nossa escola tem cem anos, cem anos a educar. Por aqui passaram alunos que hoje são figuras ilustres da nossa sociedade.

Os dias foram passando e depressa nos adaptámos à nossa escola. Os professores são simpáticos e os funcionários também.

No nosso Colégio há muita organização, por isso tudo corre bem.

Temos muitas disciplinas e professores, mas já nos habituámos. E, para além das aulas, há muitas actividades de complemento curricular: natação, teatro, artes, música, inúmeras modalidades desportivas... Infelizmente, não temos tempo de participar nelas todas.

Aqui sentimo-nos em casa e consideramos o Colégio da Via-Sacra uma escola extraordinária.

5.º D

9.º ANO E AGORA?...

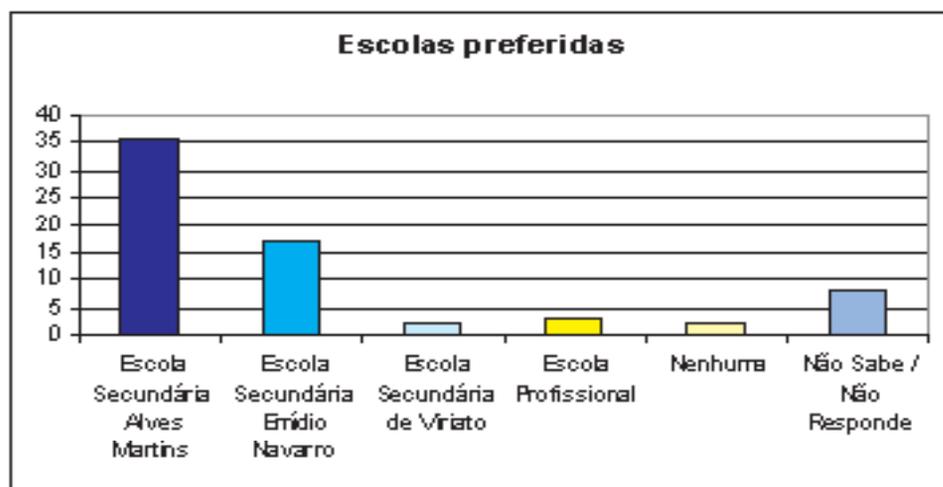
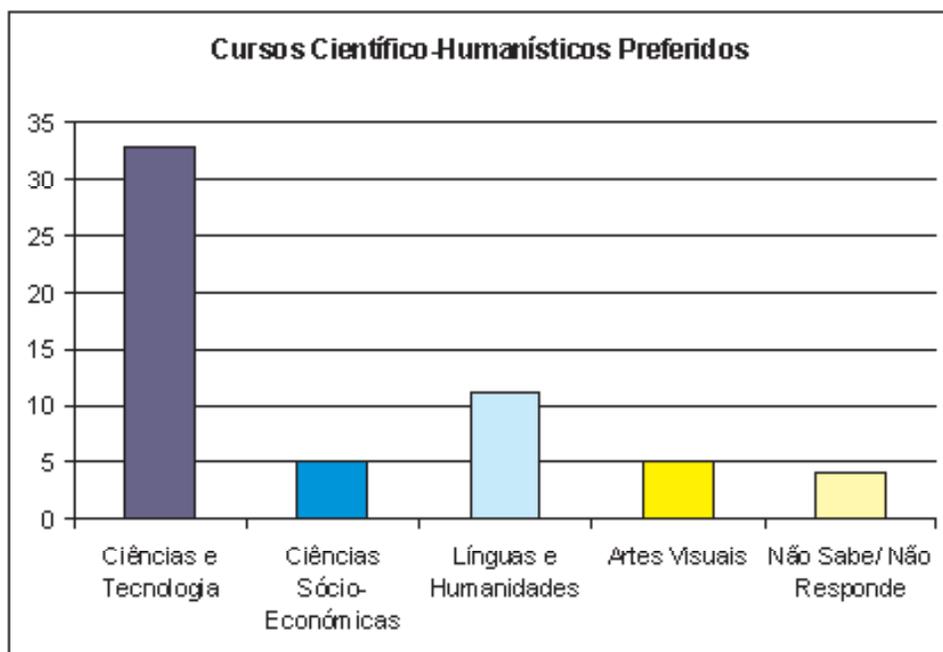
O Clube de Jornalismo, em conjunto com os Serviços de Psicologia e Orientação, realizou um inquérito aos alunos do 9.º ano, com o objectivo de saber um pouco mais sobre as decisões que irão tomar no final deste ano lectivo no que diz respeito à continuidade dos estudos. Dos setenta e sete alunos matriculados, setenta e três responderam ao nosso inquérito, o que significa que os resultados apresentados possuem grande fiabilidade.

A grande maioria dos inquiridos afirma já ter pensado na sua escolha profissional, pois apenas cerca de vinte por cento revelam não se terem debruçado sobre o assunto. Na generalidade, os alunos pensam concluir um curso superior, oito alunos pretendem estudar até ao 12.º ano, enquanto que dois pretendem terminar os seus estudos no 9.º ano.

No que diz respeito ao conhecimento das alternativas após o 9.º ano, a grande maioria conhece ou tem uma ideia dos cursos e escolas que poderá escolher. Só quatro alunos dizem desconhecer as opções que poderão tomar. As áreas de prosseguimento de estudos surgem no topo das preferências, pois cinquenta e sete alunos pretendem ingressar nos cursos científico-humanísticos, enquanto onze querem seguir um curso profissional.

Conforme se depreende do gráfico 1, o curso de Ciências e Tecnologia é o preferido, seguido de longe pelo curso de Línguas e Humanidades. Os cursos de Ciências Sócio-Económicas e de Artes Visuais são escolhidos, cada um, por cinco alunos. Apenas três não sabem ainda qual escolher.

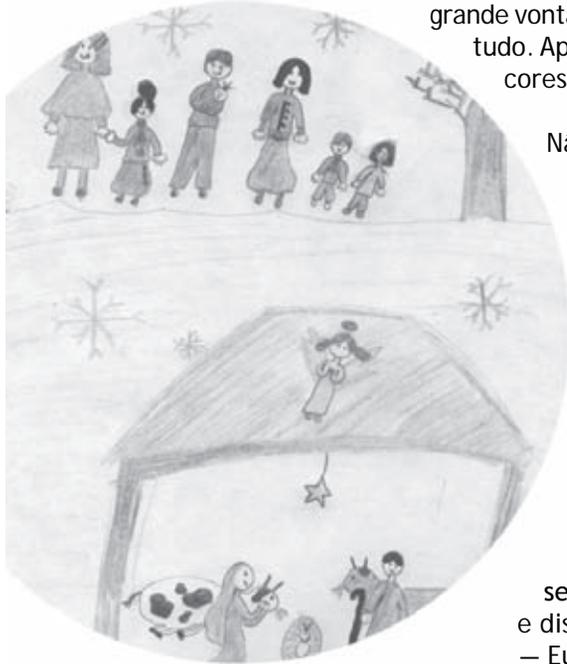
Quanto aos estabelecimentos de ensino, a Escola Alves Martins reúne as preferências. Segue-se a escola Emídio Navarro, escolhida por dezassete alunos, e a Escola Secundária de Viriato, com a escolha de apenas dois alunos. Três alunos desejam ingressar numa escola profissional, dois na Escola Profissional Mariana Seixas e um da Escola Profissional de Torredeita.



UM OLHAR SOBRE . . .

Eu acredito no Pai Natal. E tu?

Aproximava-se o fim de Novembro e naquele fim de tarde fazia muito frio. A iluminação de Natal começava a mostrar o seu encanto. As pessoas passavam apressadas, indiferentes, mostrando uma grande vontade de chegar a casa. No meio do jardim, dois rapazes pareciam alheios a tudo. Apenas aquela bola vermelha e branca lhes despertava a atenção. Aquelas cores transportaram o meu pensamento para o Natal que se aproximava.



Passsei por eles quase em câmara lenta. Ia agarrado ao meu sobretudo. Não deram por mim. Como que num *flash* um deles disparou:

– Acreditas no Pai Natal?

– Eu?! *Nã*! Isso são coisas de “putos”. E tu?

– Eu também não – respondeu o outro.

Mas antes de qualquer reacção do primeiro, acrescentou:

– Eu acredito no Pai do Pai Natal.

E deram continuidade ao jogo como se nada tivesse acontecido.

Segui o meu caminho, mas fiquei a pensar naquela resposta.

O que queria ele dizer com aquilo? Quem era afinal o Pai do Pai Natal? Tive vontade de voltar para trás e perguntar-lhe. Não sei se me faltou a coragem ou se tive medo da resposta. Os quilómetros até casa foram percorridos quase automaticamente.

À noite, na hora de deitar o meu filho, contei-lhe esta história como se ela tivesse saído de um livro infantil. No final, olhou-me serenamente e disse:

– Eu sei quem é o Pai do Pai Natal.

– Sabes?! – perguntei, muito admirado.

– Sei, é o Pai de Jesus...

E acrescentou:

– O Pai do Pai Natal é Jesus porque o Pai Natal só existe por causa do Natal que é o nascimento de Jesus mas como Jesus é pequenino e não pode ter filhos, então o Pai do Pai Natal é o Pai de Jesus. É assim como se fosse o avô... É engraçado porque ele já é muito velho, tem barbas brancas e uma grande barriga.

Fiquei calado. Percebendo o meu silêncio perguntou:

– Sabes por que é que tem uma barriga tão grande?

– Talvez porque come muitos doces, rabanadas e filhós – respondi.

– Não. É porque só trabalha no Natal. Devia trabalhar durante todo o ano, assim havia muitos mais meninos felizes.

Tive vontade de lhe explicar que o que estava a dizer não fazia qualquer sentido e que nem Deus nem o Menino Jesus tinham nada que ver com o Pai Natal. Pensei ainda discorrer sobre o mistério da Santíssima Trindade, para lhe esclarecer a confusão entre Deus e Jesus, contar a história do bispo Nicolau ou a de como a Coca-Cola criou uma personagem que todos os anos, pelo Natal, se veste de vermelho e distribui prendas na rua e nos centros comerciais. Dada a convicção com que me respondeu, só consegui esboçar um sorriso. Debrucei-me sobre a cama, dei-lhe um beijo e segredei-lhe:

– Talvez tenhas razão. Jesus devia gostar de ter um irmão assim tão simpático e generoso.

Caía de sono mas ainda conseguiu dizer que tinha feito um desenho do Pai Natal na escola. Fiquei curioso e, antes de me deitar, inspecionei a mochila. No caderno, ocupando meia página, estava desenhado um presépio muito rudimentar e um boneco vermelho que, suponho, era o Pai Natal. Também dizia: «Jesus, neste Natal, quero levar no meu saco não apenas as prendas mas também a serenidade, a alegria, o amor e a paz de que o mundo precisa».

Fiquei com o caderno na mão durante alguns minutos. Depois tomei uma decisão! Este ano vou comprar um fato de Pai Natal e, na hora de distribuir as prendas, vou procurar entregá-las com amor, como se cada uma delas fosse um presente do Menino Jesus.



Flutuador em Terra

Um "hovercraft" ou aerodeslizador (figura 1) é um veículo que se apoia num colchão de ar. Este veículo é capaz de se deslocar em diversos tipos de solo e em água.



Figura 1

Nesta experiência podes simular o funcionamento de um "hovercraft" no solo.

Material

Cola
Carrinho de linhas vazio, que tenha um orifício no meio
Balão
CD

Procedimento

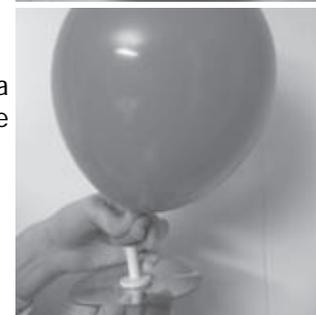
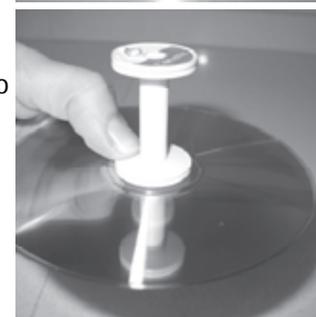
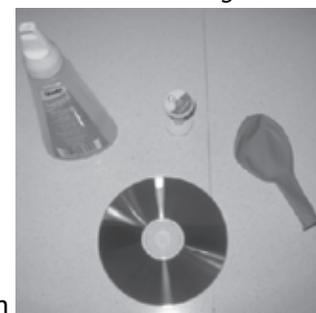
1. Cola o carrinho de linhas ao centro do CD, de maneira a que os orifícios fiquem alinhados.
2. Enche bem o balão e, sem deixares sair o ar, encaixa-o na extremidade do carrinho de linhas.
3. Coloca o CD sobre uma superfície suave e solta-o.

O que acontece?

O teu "hovercraft" desliza sobre a mesa.

Porquê?

Quando soltas o balão, o ar passa lentamente entre a margem do CD e a superfície plana da mesa. Forma-se um colchão de ar, que permite que a estrutura deslize praticamente sem atrito.



BeiraUniverso
Viagens e Turismo, Lda.

Largo Major Monteiro Leite, 31 - r/c. - 3510-159 VISEU
Telef.: 232 480 330/1/2 - Fax 232 429 763
Telemóvel: 96 4096 943
Internet: E-mail: beirauniverso@mail.telepac.pt
www.beirauniverso.com

HORA DO RECREIO

Word Search

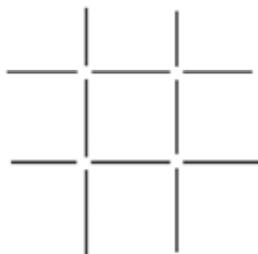
Find the following words:



- Treats
- Black Cat
- Vampire
- Spooky
- Halloween
- Costumes
- Cauldron
- Ghost
- Monsters
- Pumpkin

Clube de Inglês - Iniciação: Joana Augusto, 5.º D, Vanessa Marques, 5.º D, Inês Ferreira, 6.º A, Maria Marques, 6.º A, Rita Castanheira, 6.º A.

Coloca doze palitos como vês na figura.
Movendo apenas três constrói três quadrados iguais.

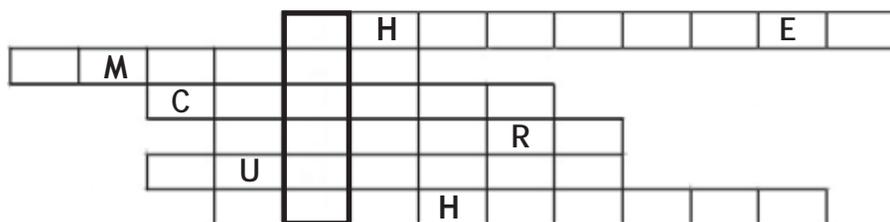


A = ? E = ?
B = ? L = ?

Nestas palavras, cada letra tem um número abaixo de 10 e os valores das letras de cada palavra são depois multiplicados entre si. Supondo que

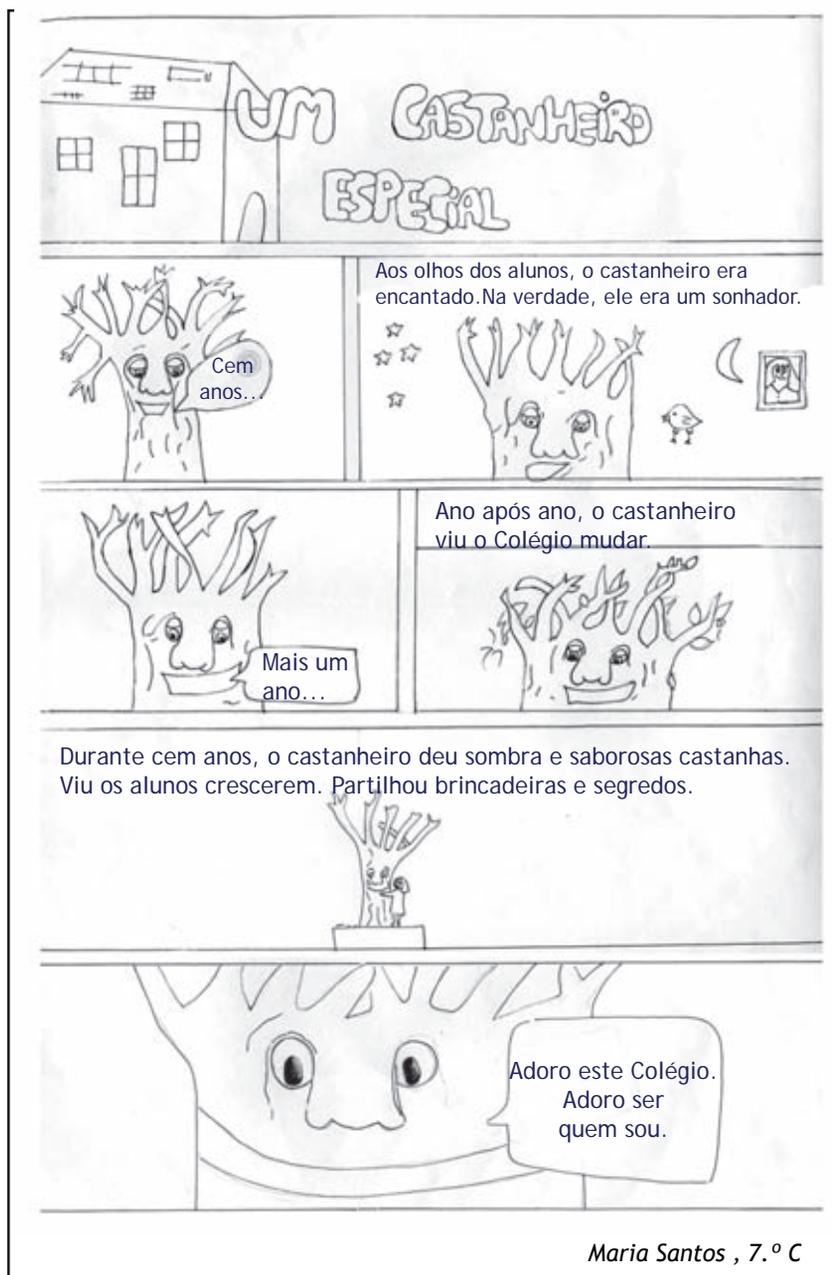
BAT = 90 LET = 168 Bet = 105
qual o valor de TABLE ?

Complète la grille et découvre le thème



1. Film de Christophe Barratier qui parle de la chorale du Fond de L'Étang.
2. Prénom de la fille qui a un « Fabuleux Destin »...
3. Ville au sud de France où se passe un important festival de cinéma français.
4. Prénom du acteur qui joue le rôle d'Obélix.
5. Nom des frères français qui ont inventé le premier projecteur de cinéma.
6. Elle a joué dans *Huit Femmes* et elle s'appelle ... Deneuve.

HORA DO RECREIO



Sítio em destaque



www.disneychannel.com

Aos fins-de-semana, ou quando tiveres um tempinho livre, não te esqueças de ir ao sítio da Disney Chanel. É um sítio muito divertido onde podes ficar a conhecer melhor as tuas séries favoritas: "Hanna Montana", "Playhouse Disney", entre outras.

Podes também ficar a saber mais sobre os filmes Disney, como "High School Musical" ou "Camp Rock". Podes jogar jogos e ver a programação deste animado canal. É um sítio muito animado. Certamente também o vais adorar, pois está cheio de brincadeira e diversão!!!

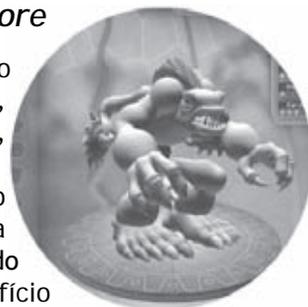
Mariana Santos, 6.º B

Spore

Para todos os que gostavam de jogar *Sims* e se divertiam a criar uma metrópole no *SimCity*, chega o *Spore*, o novo jogo da EA, feito pelos criadores dos *Sims*. No *Spore*, tens paisagens fantásticas, galáxias sem fim, cidades do futuro, tribos, aldeias, ninhos, barcos, naves espaciais, luas, navios e muito mais.

No início do jogo, começamos por ser um pequeno ser unicelular que cai dum meteoro e que atinge um planeta. Então, tens que te ir reproduzindo cada vez mais, para a tua espécie ficar maior, mais forte e melhor. À medida que vais conquistando ou criando alianças com outras aldeias, o teu friso de evolução aumenta e a tua aldeia e o teu edifício principal evoluem e crescem de forma a ficares com mais poder e território.

Com *Spore*, as possibilidades criativas são infinitas. Além disso, com o modo *online*, podes conversar com outros jogadores, usar as suas criações ou então disponibilizar as tuas na net.



João Pereira, José Ramalho, Gonçalo Almeida, 6.º A

TELAS E PAUTAS

I have a dream

I have a dream
a song to sing
to help me cope
with anything
if you see the wonder
of a fairy tale
you can take the future
even if you fail
I believe in angels
something good in
everything I see
I believe in angels
when I know the time
is right for me
I'll cross the stream
I have a dream

I have a dream
a fantasy
to help me through
reality
and my destination
makes it worth the while
pushing through the darkness
still another mile
I believe in angels
something good in
everything I see
I believe in angels
when I know the time
is right for me
I'll cross the stream
I have a dream



Seyfried, que se estreia no papel de Sophie, é inesquecível.

Para os fãs dos Abba ou aqueles que simplesmente querem descobrir ou redescobrir as suas músicas, para quem adora musicais ou, simplesmente, para quem quer dar umas boas gargalhadas, é, decididamente, um filme a não perder. E a deliciosa e hilariante surpresa no final vale mesmo a pena!



Eu tenho um sonho

*Eu tenho um sonho
Uma canção para cantar
Que me ajuda a enfrentar
Qualquer coisa
Se vires a maravilha
De um conto de fadas
Podes enfrentar o futuro
Até mesmo se falhares
Acredito em anjos
Algo bom em tudo que eu vejo
Acredito em anjos
Quando souber que é o tempo
Certo para mim*

*Atravessarei a corrente
Eu tenho um sonho*

*Eu tenho um sonho
Uma fantasia
Que me ajuda a lidar
Com a realidade
E os meus objectivos
Fazem tudo valer a pena
Atravessando a escuridão
Ainda me falta mais uns quilómetros
Acredito em anjos
Algo bom em tudo que eu vejo
Acredito em anjos
Quando souber que é o tempo
Certo para mim
Atravessarei a corrente
Eu tenho um sonho*

Mamma Mia!

Tudo começa numa paradisíaca ilha grega. Sophie, na véspera do seu casamento, tenta saber quem é o seu pai. Os três "candidatos" chegam à ilha e a confusão começa...

As músicas dos Abba dão o mote e servem de fio condutor, acompanhando cada passo da busca de Sophie pela sua identidade. Amores e desamores, amigos, festa e muita comédia são servidos ao som de grandes êxitos intemporais dos Abba. "Mamma Mia", "Dancing Queen", "Super Trouper" e muitos outros marcos da carreira dos Abba são agora interpretados pelos actores do filme. As estrelas Meryl Streep, Pierce Brosnan, Colin Firth e Sam Skasgard surpreendem pela positiva neste desafio e a voz de Amanda

AGORA FALAM OS PAIS



NOTÍCIAS DA APAVISA

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA-GERAL NO DIA DO COLÉGIO

A Assembleia-Geral da nossa Associação reuniu no passado dia 7 de Outubro, data em que o Colégio assinalou o 1.º Centenário da sua fundação.

O dia revelou-se bem festivo para toda a comunidade educativa - ou não se tratasse de um centenário! tendo-se salientado, entre outras actividades, a Sessão Solene e a inauguração da Exposição Comemorativa do Centenário, com a presença das mais destacadas entidades oficiais, para além da Eucaristia e do almoço presididos e partilhados com o senhor Bispo, D. Ilídio Leandro, e, já no final da tarde, as reuniões da Assembleia-Geral, com a Direcção do Colégio e, finalmente, com os Directores de Turma dos nossos educandos.

Mais uma vez, registámos com agrado a participação expressiva dos pais/encarregados de educação.

Na reunião da Assembleia-Geral, foram apresentados os Relatórios de Actividades e Contas de

2007/08, foram propostas duas alterações aos Estatutos da APAVISA, ambas aprovadas, e elegeram-se os órgãos sociais para o presente ano lectivo de 2008/09, aos quais concorreu uma única lista, constituída maioritariamente por elementos que integravam a APAVISA no ano lectivo anterior.

Foi igualmente apresentada e aprovada a proposta de manutenção do valor a pagar por cada encarregado de educação ou agregado familiar (e não por aluno), referente à quotização do presente ano lectivo (€30,00 por cada período escolar, a serem pagos na Secretaria do Colégio, contra a apresentação do respectivo recibo). Tal proposta foi justificada com a necessidade de se concluir a instalação, a nível da Portaria do Colégio, do SIGE Sistema Integrado de Gestão Escolar, iniciada no ano lectivo anterior, e de se intervir na área do Bar / Sala de convívio dos alunos, de forma a dotar o amplo espaço de melhores

PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES

Em reunião realizada em Outubro último, em que também esteve presente a Direcção do Colégio, foi apresentado e aprovado o Plano de Actividades para 2008/09 (ver caixa), tendo-se iniciado igualmente a respectiva operacionalização.

Com vista à **intervenção na área do Bar/Ludoteca**, realizaram-se reuniões de trabalho com os três pais/encarregados de educação arquitectos que responderam ao nosso convite, os quais, juntamente com professores da área das expressões do Colégio, conceberam um projecto cuja execução está a ser analisada.

Campanha de Solidariedade "Viver o espírito do Natal"

Com o objectivo de inculcar nos nossos filhos alguns dos valores associados à quadra que atravessamos, nomeadamente a fraternidade, a partilha e a solidariedade, num ano em que o Colégio assinala o seu 1.º Centenário, lembramo-nos de realizar esta campanha, que visa melhorar o Natal de famílias mais carenciadas, quer as que incluem alunos do Colégio, quer famílias da cidade que estão devidamente identificadas por serviços públicos ligados à assistência social.

Pretende-se envolver os nossos educandos na oferta de brinquedos que já não usem e estejam em perfeitas condições, roupas e géneros alimentares que não se deteriorem facilmente, os quais deverão ser entregues no Colégio,

AGORA FALAM OS PAIS

à funcionária da Reprografia (D. Dulce), até ao próximo dia 15 de Dezembro, de forma a que se possam constituir os cabazes possíveis e necessários. Alguns dos alunos, devidamente uniformizados com a indumentária em uso no Colégio, procederão à sua entrega, às famílias exteriores ao Colégio, no dia 22 de Dezembro.

Por fim, solicitamos a compreensão dos pais e encarregados de educação, no sentido de colaborarem e participarem nas actividades propostas e na vida do Colégio, para que possamos valorizar crescentemente o nosso papel em prol da educação dos nossos filhos /educandos.

A nível institucional:

- Participação em reuniões de órgãos do Colégio, nomeadamente o Conselho Pedagógico e a Direcção Executiva.
- Colaboração com a revista "Ecos da Via-Sacra", na redacção de textos e na angariação de publicidade.
- Participação nas comemorações do Centenário do Colégio.
- Colaboração com a Direcção do Colégio e com o Departamento de Professores da Área Artística na melhoria e apetrechamento da área do Bar do Colégio/ Ludoteca.
- Integração da APAVISA na FENAPEC (Federação Nacional das Associações de Pais das Escolas Católicas).

A nível da Educação, das Novas Tecnologias e da Segurança:

- Realização de uma Conferência Debate, destinada a Pais/Encarregados de Educação e Professores, sobre um tema pertinente, como a toxicoddependência, a mediação de conflitos ou outro que se mostrar oportuno, ligado à formação dos nossos educandos ou ao papel dos Pais/ Encarregados de Educação.
- Patrocinar a conclusão da instalação do S.I.G.E. (Sistema Integrado de Gestão Escolar) no Colégio, nomeadamente na Portaria.
- Assinatura de Protocolo com a Câmara Municipal de Viseu, com vista à execução das obras de melhoria das condições de circulação automóvel e de segurança efectiva dos nossos educandos, na área envolvente do Colégio.
- Levantamento das condições de segurança no espaço físico do Colégio, promovendo a resolução de situações de risco que possam surgir.

A nível da interacção Escola / Família:

- Campanha de Solidariedade "Viver o espírito do NATAL" (desde o início de Novembro até 22 de Dezembro)
- II Dia da Família / Passeio Pedestre (9 de Maio).
- Organização de "Aventuras na Serra" jornada de multi-actividades, aberta a alunos, seus pais/encarregados de educação, professores e funcionários (em data a confirmar).
- Organização e realização de "Encontros de Oração", com a orientação e apoio do Cônego Mário Dias.

A nível da interacção APAVISA / Encarregados de Educação:

- Encarregados de Educação em todas as reuniões da APAVISA.
- Dinamização do endereço electrónico da APAVISA, como mais um meio privilegiado de contacto com os Pais/Encarregados de Educação.



Laboratório Central
Análises Clínicas

Dr^a Maria de Lourdes F. Dias S. Pereira
Especialista pela O.F.

L. Gen. Humberto Delgado, 1-1º Dto
Telef./Fax 232 423 784 VISEU



DIAS ÚTEIS: 8h:30m – 18h:30m
SÁBADO: 9h:00m – 12h:00m

CONVENÇÕES:
ARS / ADSE / MJ / SAMS / CGD / PT
MEDICINA DO TRABALHO

AGORA FALAM OS PAIS

Carta ao Mestre...

Meu caro mestre e amigo!

É com grande alegria que lhe envio as últimas novidades, que na verdade nem são assim tão novas. Cá estou eu rabiscando qualquer coisa na sua revista, cá estou eu “ecoando” ideias e sentimentos. Parece incrível que onde já se leu “Já lá vai um ano”, pode-se ler hoje “Já lá vão cem anos”! Seu sonho, seu “pequeno campo de exercícios literários” continua activo.

Bem, é com pesar que digo que “as más-línguas” continuam presentes no nosso quotidiano, aliás, penso que nunca deixarão de existir e que depende de nós ouvi-las ou não. Esforcemo-nos para que as nossas crianças aprendam e pratiquem as palavras belas e honestas. Ah! Vemos cada vez mais jovens que se iludem com aparências e bens materiais e que muitas vezes desrespeitam quem pouco ou nada tem. Mas não desistimos de inculcar o respeito pelo próximo, a caridade, a prática do bem.

Debatem-se ainda hoje as questões sobre as aprovações e não sei bem como explicar como hoje “acabaram as reprovações nas escolas”, só sei dizer que muitas vezes se esquecem da essência da Educação em função de políticas e burocracias... Uma confusão!

O que posso concluir com tudo isso é que nós, seres humanos, continuamos errados e complexos, mas com grande vontade de melhorar e evoluir como Homens.

Deixo aqui uma vez mais o meu total respeito pela sua obra, seus sonhos e conquistas. Que o sonho e a dedicação aos jovens se mantenham neste seu Colégio da Via-Sacra.

Um forte abraço desta amiga e admiradora,

Rosanna Marotti Cardoso (encarregada de educação)



Mensagem de Natal

Nesta quadra festiva, a APAVISA apresenta os seus votos de um Feliz Natal e um Ano Novo pleno de êxitos pessoais e profissionais, para toda a Comunidade Educativa do Colégio da Via-Sacra.

CONTACTOS APAVISA

1. E-mail: apavisaviseu@gmail.com
2. Caixa de correio existente na sala de convívio do edifício principal.

Em www.colegiodaviasacra.net, existe o *link* “APAVISA”, onde constam o Plano de Actividades e a identificação dos elementos que integram os seus órgãos.

A Direcção da APAVISA

ECHOS DO PASSADO

Um passeio no Pavia

No dia 11 de Dezembro, que foi domingo, fomos dar um passeio até ao rio Pavia. Deu-nos a honra de nos acompanhar o sr. dr. Alberto Barata, nosso professor, que por acaso encontrámos já de passeio também.

E fomos num domingo porque esse é o dia de descanso; e a Bíblia lá diz que Deus descansou ao sétimo dia depois da criação do mundo, como que a ensinar aos homens que descansassem também.

Essa tarde de outomno parecia antes uma tarde primaveril, de tal modo o sol brilhava e aquecia.

Era, pois, uma tarde de outomno risonha e bella, em que o sol expandia os seus raios pelo azul sem fim, em osculos de amor de sua luz bemdita.

Após tantas e tão continuadas chuvas era essa tarde como que um oasis num deserto, em que gente, tão fustigada já pelo temporal, sentia reanimar-se, rejuvenecer.

E, pois, lá fomos andando, caminho da estação, até que por fim encontrámos um caminho totalmente cheio de agua que nos embargou a passagem.

A travessia era difficil e que fazer? voltar para traz. Que massada! porque é sempre desconsolador voltar-se atraz.

Ma emfim, retrocedemos, quer fosse ou não fosse á nossa vontade, e tivemos de orientar o passeio por outro lugar.

Se não fomos ter á Azenha, fomos ter á Balça.

Chegando á vista do rio vimos uma queda d'agua soberba, magestosa e desigualvel que não está muito nos habitos deste nosso modesto Pavia. O rio estava transformado por completo. A pequena corrente que, ha dias, parecia um riosinho agitava-se em vagas temerosas.

O modesto açude da Balça, por entre aquella poeira aquosa que o envolvia dava ares duma grande cataracta dum Zambeze ou dum Niagara.

Era uma vista surprehendente e bella que equal não teria em nenhuma parte o Pavia. A agua desfazia-se em espuma na agitação vertiginosa da corrente.

E por sobre tudo isto o sussurro da agua na sua queda e o murmuro da corrente buliçosa era como que uma musica bella e suave que deleitava os nossos ouvidos. Era uma harmonia de sons, um concerto harmonioso dos que dá a natureza.

A Balça, nome que se dá aquella região, tinha-se transformado por completo. Dantes por entre os salgueiros ouvia-se o canto suave das avesitas e os alegres trinados dos rouxinoes ; agora era a alvura da branca espuma, a belleza do nevoeiro e do ruido da corrente que se despenha.

A paisagem daquelle sitio era muito outra então. A custo se viam ainda alguns salgueiros e os lameiros, cobertos d'agua, reflectiam os raios intensos do sol.

E nós extaticos contemplavamos por alguns quartos de hora do Pavia o estranho aspecto, «em socego, naquelle engano d'alma ledo e cego que a fortuna não deixa durar muito.»

M. A. Affonso (alumno do 4.º anno)

ecos da via-sacra

História antiga

Era uma vez, lá na Judeia, um rei.
Feio bicho, de resto:
Uma cara de burro sem cabresto
E duas grandes tranças.
A gente olhava, reparava e via
Que naquela figura não havia
Olhos de quem gosta de crianças.

E, na verdade, assim acontecia.
Porque um dia,
O malvado,
Só por ter o poder de quem é rei
Por não ter coração,
Sem mais nem menos,
Mandou matar quantos eram pequenos
Nas cidades e aldeias da nação.

Mas,
Por acaso ou milagre, aconteceu
Que, num burrinho pela areia fora,
Fugiu
Daquelas mãos de sangue um pequenito
Que o vivo sol da vida acarinhou;
E bastou
Esse palmo de sonho
Para encher este mundo de alegria;
Para crescer, ser Deus;
E meter no inferno o tal das tranças,
Só porque ele não gostava de crianças.



Miguel Torga